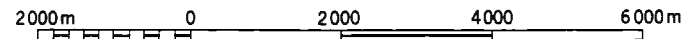


Escala 1:100000



Escala de Declividade

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVAS DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W.G.R."

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 100000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANARES DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os seguintes tipos de pontos: pontos de controle de qualidade; pontos de controle de qualidade de controle; pontos de controle de qualidade de controle; pontos de controle de qualidade de controle

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANARES DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os seguintes tipos de pontos: pontos de controle de qualidade; pontos de controle de qualidade de controle; pontos de controle de qualidade de controle; pontos de controle de qualidade de controle

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANARES DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os seguintes tipos de pontos: pontos de controle de qualidade; pontos de controle de qualidade de controle; pontos de controle de qualidade de controle; pontos de controle de qualidade de controle

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO DE COORDENADAS PLANARES DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

Segunda edição - IBGE

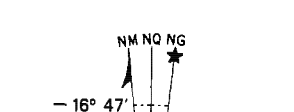
Primeira impressão - 1983

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros. A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO	ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
Auto-estrada	Ponto trigonométrico. Referência de nível
Estrada pavimentada	Ponto barométrico
Estrada sem pavimentação	Cota comparada. Cota não comparada
Estrada sem pavimentação	Superfície deformada. Área
Caminhão	ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Trilha	Mata, floresta, cerrado, mangue, caatinga
Prefixo de estrada: federal, estadual	Culturas: permanentes, temporárias
ESTRADA DE FERRO	Mangue, Salina
Bicicleta larga	Arrozal: terreno seco, úmido
Bicicleta estreita	ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
LIMITES	Curso d'água intermitente
Internacional	Lago ou lagoa intermitente
Estadual	Terreno sujeito a inundação
Intermunicipal	Brejo ou pântano
Áreas especiais	Poço (águas). Nascente
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS	Rápido e cascatas grandes
Linha transmissora de energia. Cerca	Rápido e cascatas
Linha telefônica e telegráfica	Rocha submersa e a descoberto
Escola. Mina	Molhe e represa: alvenaria e terra
Monho de Vento. Monho de água	Arcondouro. Rio seco ou de aluvião
Campo de energia elétrica. Fard	Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1983 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



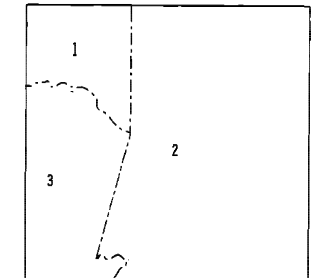
A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE - S ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

EXECUÇÃO DAS FASES

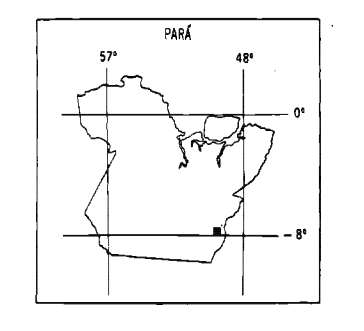
FASES	EXECUTANTES	ANO
Coleta de dados	Força Aérea Americana	1967
Apoio de campo		1977
Restituição	IBGE	1981
Desenho		1983
Impressão		1983

DIVISÃO ADMINISTRATIVA



1 - RIO MARA
2 - CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
3 - REDIÇÃO

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

FAIXA DE	FAIXA DE	FAIXA DE
PARALELO	PARALELO	PARALELO
1534	1534	1535
1535	1535	1536
1536	1536	1537
1537	1537	1538
1538	1538	1539

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha